

NOME DO COMPONENTE			COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Núcleo Temático de Políticas da Vida			Psicologia	SAUD0135	2023.1
CARGA HORÁRIA TOTAL	PRESENCIAL	REMOTA	HORÁRIO: Terças, 16 às 18h / Sábados, 10h às 12h		
120h (30T+90P)	80h	40h			
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS	
Psicologia (CPSI) - proponente / Medicina Veterinária (CMVET) / Artes Visuais (CARTES)				6º Período	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO	
Alexandre Franca Barreto (CPSI) – Professor Coordenador e Orientador Barbara Eleonora Cabral (CPSI) – Professora Orientadora Euriclesio Barreto Sodré (CARTES) – Professor Orientador Luiz Severino da Silva Júnior (CARTES) – Professor Orientador Marcílio Dantas Brandão (CCSO) – Professor Orientador Seldon Almeida De Souza (CMVET) – Professor Orientador				Doutorado	
EMENTA					
Múltiplos enfoques teóricos e práticos de ocupar-se com a vida potente em busca de caminhos práticos para a realidade da existência de nossa popula�o no Vale do São Francisco.					
OBJETIVOS					
<p>Geral: Proporcionar vivências sobre valores e princípios de integralidade e ecológicos às comunidades locais, destacadamente aquelas do entorno universitário, em uma região com demandas crescentes de melhora na rela�o das pessoas – consigo mesmas, entre si e destas com a terra, a água, a biodiversidade e a interculturalidade, ante as diversas formas de degrada�o do ambiente e das rela�es humanas, que têm surgido como subproduto dos desequil�rios no crescimento econ�mico no Vale do São Francisco.</p> <p>Específicos: - Aprofundar, de modo coletivo, reflexões teórico-conceituais sobre o tema central do NT Políticas da Vida; - Realizar a�es de investiga�o e extensão coordenadas, a partir de temáticas específicas, explorando modos e políticas de vida que respondam de forma potente aos dilemas existenciais com que sujeitos e coletividades têm se deparado na atualidade; - Promover a�es de ensino-pesquisa-extensão, com foco em temáticas como: despatologiza�o e medicaliza�o da vida; Políticas de saúde em Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas; Forma�o profissional em saúde, na perspectiva interprofissional; Reflexões �ticas sobre trabalho em equipe multiprofissional, com vistas � produ�o de estratégias fundamentadas na perspectiva da integralidade da vida; Saúde Mental, Aten�o Psicossocial e Luta Antimanicomial; Contracoloniza�o; Marcadores sociais da diferença e interculturalidade; Rela�o entre seres humanos, animais e meio ambiente, pelo prisma da Saúde �nica; Cannabis, saberes populares, ancestrais e uso terapêutico; Cultura Digital, fotografia, happening e performance.</p>					
METODOLOGIA					
O NT tem seu método contornado a partir de propostas pedagógicas que reconhecem a pluralidade de saberes, enfatizando a fecundidade da problematiza�o (dos fen�menos, dos conceitos, das práticas etc.) e a valoriza�o da experiência, como a Pedagogia da Vida, a Educa�o Popular e a Educa�o Permanente em Saúde. Assim, os caminhos percorridos no componente curricular se fundam na potência do encontro e, por tal via, no compartilhamento de diferentes perspectivas na rela�o com a produ�o de conhecimento e seus desdobramentos. Recorrer-se-� a um leque diverso de recursos pedagógicos: exposi�es dialogadas, debate de textos sobre temas pertinentes às temáticas abordadas, trabalhos corporais voltados para a compreensão de temas privilegiados; filmes; música; partilhas das aprendizagens etc. Haverá encontros iniciais, em torno de debates comuns, envolvendo todo o coletivo de docentes e discentes, com posterior forma�o de subturmas. Serão seis coletivos por temática, de composi�o necessariamente multidisciplinar, organizados em torno das propostas específicas de cada docente. Ao final do trabalho por coletivos, haverá novamente um momento de concentra�o, para compartilhamento dos frutos da aprendizagem. O Ambiente Virtual de Aprendizagem do Google Sala de Aula têm será utilizado para comunica�es, atividades assíncronas e compartilhamento de materiais diversos.					
FORMAS DE AVALIA�O					
Esta disciplina será composta por duas etapas avaliativas: 1. <u>Atividade individual</u> (10 pontos): consiste em uma produ�o individual, orientada pelo/a docente responsável pelo coletivo organizado a que pertence, tendo em vista as temáticas gerais e específicas aprofundadas no NT. Esta avalia�o tem a inten�o de dar visibilidade ao que foi aprendido, articulando competência teórico-prática em torno dos temas trabalhados e estimulando um exercício de reflexão. 2. <u>Trabalho em grupo</u> (10 pontos): Cada coletivo organizado compartilhar� seu percurso de aprendizagem, com foco em uma temática específica, no grande grupo, havendo uma avalia�o coletiva.					
CONTEÚDOS DIDÁTICOS					

Número	Cronograma de atividades	CH	CH acumulada
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1	Etapa I - Acolhimento e debates comuns	4	4
2	Acolhimento da turma, apresentação do NT e Contrato de Trabalho	4	8
3	Reflexão teórico-conceitual inicial sobre o tema central do NT Políticas da Vida	4	12
4	Aprofundamento da reflexão teórico-conceitual sobre o tema central do NT "Políticas da Vida" Fechamento das reflexões teórico-conceituais sobre o tema central do NT "Políticas da Vida" Divisão dos estudantes em coletivos organizados (por docente)	4	16
5	Esta etapa será conduzida pelo coordenador do NT, professores/as convidados/as, sendo requerida uma presença mínima de 6h dos professores orientadores. Todo o grupo discente participa conjuntamente nesta fase, com duração de 4 semanas.		
5	Etapa II – Trabalho nos coletivos organizados por temática, garantindo-se composição multidisciplinar (estudos específicos)	8	24
6	- Aprofundamentos teóricos e práticos nas distintas temáticas relacionadas ao tema geral do NT - Políticas da Vida - conforme propostas específicas dos/as docentes.	8	32
7	O/a professor/a orientador/a, em conjunto com orientandos/as, constroem calendários específicos, de modo que cada subgrupo trabalhará ao longo de 3 semanas. Será requerida uma carga horária dos/as professores/as orientadores/as de 10h nesta etapa, junto aos seus subgrupos, facilitando aprofundamento teórico e inserindo os estudantes nos "cenários de aprendizagem" que demandam uma carga horária maior (envolvendo atividades assíncronas).	8	40
8	Etapa III – Desenvolvimento das ações, a partir da definição e direcionamento do produto	10	50
9	Definição de um foco específico de trabalho para cada um dos coletivos organizados por docente, traçando metas de curto prazo, através da pactuação entre professor/a orientador/a e o grupo de discentes sob sua orientação.	10	60
10	Execução das ações planejadas de pesquisa/extensão	10	70
11	Elaboração de produto para compartilhar percurso de aprendizagem.	10	80
12	Nesta etapa os coletivos organizados continuam realizando seus trabalhos específicos, com a orientação do professor responsável. Ao longo do período de 6 semanas aproximadamente, os/as discentes realizam atividades de extensão-pesquisa, a partir de temática específica, e elaboram um produto para compartilhar a experiência formativa.	10	90
13	Será requerida uma carga horária dos professores orientadores de 10h nesta etapa, junto aos seus subgrupos, orientando os trabalhos práticos de pesquisa-extensão (demandando uma carga horária maior por parte dos discentes).	10	100
14	Etapa IV - Partilhas dos Produtos e Avaliação do trabalho	10	110
15	Compartilhamento dos produtos de cada subgrupo Avaliação e Fechamento da disciplina. Nesta etapa, docentes e discentes envolvidos/as no NT se reencontram coletivamente, para compartilhar os produtos desenvolvidos em cada subgrupo ao longo do trabalho. Além disso, haverá o fechamento e avaliação final da experiência ocorrida ao longo do semestre. Esta ação irá ocorrer ao longo de 3 semanas. Esta etapa será conduzida pela coordenação do NT, sendo requerida uma carga horária dos professores/as orientadores/as de 4h, acompanhando a exposição do produto de seu subgrupo e auxiliando na avaliação dos produtos dos diversos subgrupos, bem como partilhando reflexões com docentes e discentes do NT em geral.	10	120

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÁSICA

- ARBEX, D. **Holocausto brasileiro**. São Paulo: Geração Editorial, 2013.
- BARRETO, A.F. (Org.). **Práticas integrativas em saúde: proposições teóricas e experiências na saúde e educação**. Recife: Editora da UFPE, 2014.
- BISPO, Antônio. **Colonização, quilombos, modos e significados**. Brasília: INCTI. UnB. INCT. CNPq. MCTI. 2015.
- CAPRA, F. **A Teia da Vida**. São Paulo: Cultrix, 2012.
- SHELDRAKE, R. **Ciência Sem Dogmas - a nova revolução científica e o fim do paradigma materialista**. São Paulo: Cultrix, 2014.

COMPLEMENTAR

- AMARANTE, Paulo (2008) **Saúde mental e atenção psicossocial**. 2ª ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015a. 96 p. : il.**
- CAPRA, F. **O Tao da Física: uma análise dos paralelos entre a Física Moderna e o Misticismo Oriental**. São Paulo: Cultrix, 2010.
- CAPRA, F. **O Ponto de Mutação**. São Paulo: Cultrix, 2011.
- DELEUZE, G. Imanência: uma vida. **Limiar** - vol. 2, nº 4 - 2º semestre de 2016.
- FEUERWERKER, Laura Camargo Macruz. Cuidar em saúde. In: Feuerwerker, Laura Camargo Macruz; Bertussi, Débora Cristina; Merhy, Emerson Elias (orgs.). **Avaliação compartilhada do cuidado em saúde: surpreendendo o instituído nas redes**. 1. ed. V.2 - Rio de Janeiro: Hexis, 2016; p. 35-47.
- FOUCAULT, M. A coragem da verdade. O governo de si e dos outros II. Curso no Collège de France (1983-1984). São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- GARCIA, R. CALDERÓN, N.; BRANDESPIM, D. Medicina Veterinária do Coletivo Fundamentos e Práticas. São Paulo; Integrativa Vet. 2019. 506p. <http://www.agrarias.ufpr.br/portal/mvc/referencias-2/>
- Giannetti, E. **Trópicos utópicos: uma perspectiva brasileira da crise civilizatória**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
- GUATTARI, F; ROLNIK, S. **Micropolítica: Cartografia do Desejo**. Petrópolis: Vozes, 1986.
- GUATTARI, F. **As três ecologias**. São Paulo: Papyrus editora, 1999.
- Krishna Yajur Veda, UPANISHADS. Rio de Janeiro: Vedanta Spiritual Library/Shri Yoga Devi, p.8 – 11. Disponível em: <http://www.shri-yoga-devi.org/textos/Upanishads-Krishna-Yajur-Veda-port.pdf>, acessado em 09 de abril de 2017.
- LARROSA, Jorge. **Tremores: escritos sobre experiência**. 1ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- MARQUES, J.; ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. (Orgs.) **Ecocídio das Serras do Sertão**. 1ª ed. Paulo Afonso: SABEH, 2021. Livro digital: 474 p.: il.; 23 cm. Disponível em: http://www.sabeh.org.br/?page_id=172
- MARQUES, J. **Ecologias Humanas**. 1. ed. Feira de Santana: Editora UEFS, 2014. v. 1. <http://www.livrosinterativoseditora.fiocruz.br/sus/1/>
- MERHY, Emerson Elias. O desafio que a educação permanente tem em si: a pedagogia da implicação. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação** [online]. 2005, v. 9, n. 16 [Acessado 16 Outubro 2021], pp. 172-174. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-32832005000100015>>.
- MEHRY, Emerson. Engravitando palavras: o caso da integralidade. In: FRANCO, Túlio Batista; MERHY, Emerson E. (orgs.). **Trabalho, produção do cuidado e subjetividade em saúde: textos reunidos**. São Paulo: HUCITEC, 2013, 2013, p. 252-265.
- OMS. Estrategia de la OMS (Organización Mundial de la Salud) sobre medicina tradicional. 2014-2023.
- SAMPAIO, J.; SANTOS, K. S. D.; CARVALHO, P. O. F.; BRONZEADO, N. F. F. D.; OLIVEIRA, R. A. PET-Saúde e Educação Permanente: Dispositivos Potentes na Problemática do Acolhimento na Saúde da Família. **Revista de Saúde** 118(Sup.1):49-54, 2014.

19/12/2023

DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

/ /2020
APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO